

RIO EXPORTA

JAN-DEZ/2018

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Janeiro de 2019 | Ano XVII - nº1

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente da Firjan SESI RJ / Diretor Regional da Firjan SENAI RJ / Superintendente da Firjan IEL RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência Internacional

Gerente: Pedro Jorge Spadale

Coordenação do Rio Exporta (Gerência Internacional)

Mariana Nogueira

Wanessa Nogueira

Estagiárias

Julia Mayrinck

Luisa Ferreira

Equipe da Gerência Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Monique Correia

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing da Firjan

Elaboração do Estudo

Gerência Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Índice

Resumo Executivo	3
1. Balança comercial fluminense	4
Rio de Janeiro obteve a maior corrente de comércio da série histórica, US\$ 53,7 bilhões	
2. Exportações fluminenses	6
Exportações avançaram 37% em 2018 e somaram recorde de US\$ 29,7 bilhões	
3. Importações fluminenses	9
Aumento de 117% no acumulado do ano, puxado em especial pelas compras de bens de capital	
4. Parceiros comerciais fluminenses	10
Exportações para o Nafta aumentaram 87%, tornando este o principal destino dos produtos fluminenses exceto petróleo em 2018	
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i>	12
Quantidade exportada pelo Rio atingiu novo recorde e preço médio das exportações atingiu maior resultado dos últimos quatro anos	
6. Anexo de Tabelas	14

Resumo Executivo

- ❖ Em 2018, o estado do Rio de Janeiro registrou a maior corrente de comércio desde 1997, US\$ 53,7 bilhões, diante de US\$ 29,7 bilhões em exportações e US\$ 24 bilhões em importações, valores também recordes. Esse resultado aumentou a participação do Rio no comércio exterior do país, sendo o segundo estado brasileiro com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.
- ❖ As exportações do Rio avançaram 37% no ano, sobretudo pelo incremento de 42% nas vendas de produtos básicos (US\$ 19,4 bilhões), em virtude do recorde de barris exportados (298 milhões) e da alta nos preços do petróleo internacional. Nos produtos industrializados, houve incremento de 31% (US\$ 9,8 bilhões), principalmente na indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 2,3 bilhões). Por sua vez, as maiores vendas de produtos de ferro e aço impulsionaram os embarques da indústria de *Metalurgia* (US\$ 3,3 bilhões). Vale ressaltar as exportações de alguns produtos que tiveram maior crescimento na pauta do estado, são eles: partes de motores e turbinas para aviação (2.782%), rolamentos e engrenagens (4.193%) e gasolina (421%). Enquanto isso, as vendas de automóveis de passageiros, setor expressivo para a indústria fluminense, diminuíram 22%, impactadas pela crise econômica na Argentina.
- ❖ As importações do Rio cresceram 117% no ano, revertendo a tendência de queda registrada em 2017. As aquisições de bens de capital totalizaram US\$ 11,2 bilhões (aumento de 371%), principalmente pelo movimento de nacionalização de estruturas flutuantes (US\$ 9,6 bilhões), fluxo resultante da alteração do regime especial Repetro. Os desembarques de produtos importados da indústria de *Metalurgia* se intensificaram 189%, com destaque para as compras de tubos flexíveis de ferro ou aço. As compras de *Produtos químicos e Máquinas e equipamentos* também aumentaram, 22% e 44% respectivamente.
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, o Rio aumentou as vendas de petróleo em 44% (US\$ 18,8 bilhões), com a China como destino de 55% das vendas desse produto em 2018. Ao mesmo tempo, o estado aumentou suas compras de petróleo estrangeiro em 38% (US\$ 2 bilhões), principalmente da Arábia Saudita. Acerca do comércio exclusivo petróleo, as exportações fluminenses aumentaram 27% (US\$ 10,9 bilhões), especialmente para os Estados Unidos, com aumento de 101%, consequência das vendas de semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 1,8 bilhão). Com isso, o Nafta tornou-se o bloco parceiro mais relevante para as exportações fluminenses (US\$ 3,6 bilhões), superando Aladi, Mercosul e União Europeia. Já os Países Baixos se tornaram o terceiro maior destino dos produtos fluminenses.
- ❖ Nas importações exceto petróleo, as aquisições fluminenses tiveram avanço de 129% desde o início do ano (US\$ 21,9 bilhões). Com exceção das importações de estruturas flutuantes, o avanço foi de 27%, assim, os Estados Unidos foram a maior origem dos produtos desembarcados para o Rio (US\$ 2,4 bilhões). Já as compras de produtos da União Europeia (US\$ 3,8 bilhões), principal bloco parceiro das importações, aumentaram 22%, com destaque para as compras de compostos heterocíclicos do mercado alemão (US\$ 246 milhões) e medicamentos para medicina humana e veterinária da Bélgica (US\$ 242 milhões).
- ❖ Em 2018, os índices de Preço e *Quantum* das exportações do estado do Rio avançaram 26% e 9% respectivamente. As empresas fluminenses exportaram a maior quantidade desde 1997, a preços maiores que dos últimos quatro anos. O volume recorde exportado foi em virtude especialmente dos incrementos das indústrias de *Petróleo e Gás Natural* (4%), *Coque e derivados de Petróleo* (53%) e *Máquinas e aparelhos elétricos* (194%). Alguns segmentos importantes na pauta exportadora do estado tiveram redução tanto no preço quanto na quantidade: *Veículos automotores* (-2% e -14%), *Produtos de borracha e plástico* (-7% e -1%) e *Vestuário e acessórios* (-2% e -11%).

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)		Variação (%)		Part. (%) do Rio no Brasil	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano
Exportações	1.717	29.759	3	37	9	12
Óleos Brutos de Petróleo	939	18.838	(1)	44	5	8
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	778	10.922	10	27	4	5
Importações	1.016	24.014	22	117	8	13
Saldo Comercial	702	5.745	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.733	53.774	9	64	8	13

Variação (%) do acumulado anual 2018/2017			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	44	37	4
Metalurgia	14	17	(2)
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	102	32	53
Máquinas e Equipamentos	7	17	(9)
Veículos Automotores	(16)	(2)	(14)
Química	9	6	3
Total	37	26	9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

1. Balança comercial fluminense: Rio de Janeiro obteve a maior corrente de comércio da série histórica, US\$ 53,7 bilhões

Em 2018, o Rio de Janeiro somou US\$ 29,7 bilhões em exportações e US\$ 24 bilhões em importações, resultando na maior corrente de comércio da série histórica, US\$ 53,7 bilhões. As exportações avançaram 37% em relação a 2017 e as importações aumentaram 117%. O saldo comercial foi positivo, US\$ 5,7 bilhões, porém inferior a 2017 (US\$ 10,6 bilhões), possivelmente resultante da devolução de algumas plataformas de perfuração.

O gráfico abaixo evidencia o desempenho mensal das exportações e importações nos últimos dois anos:

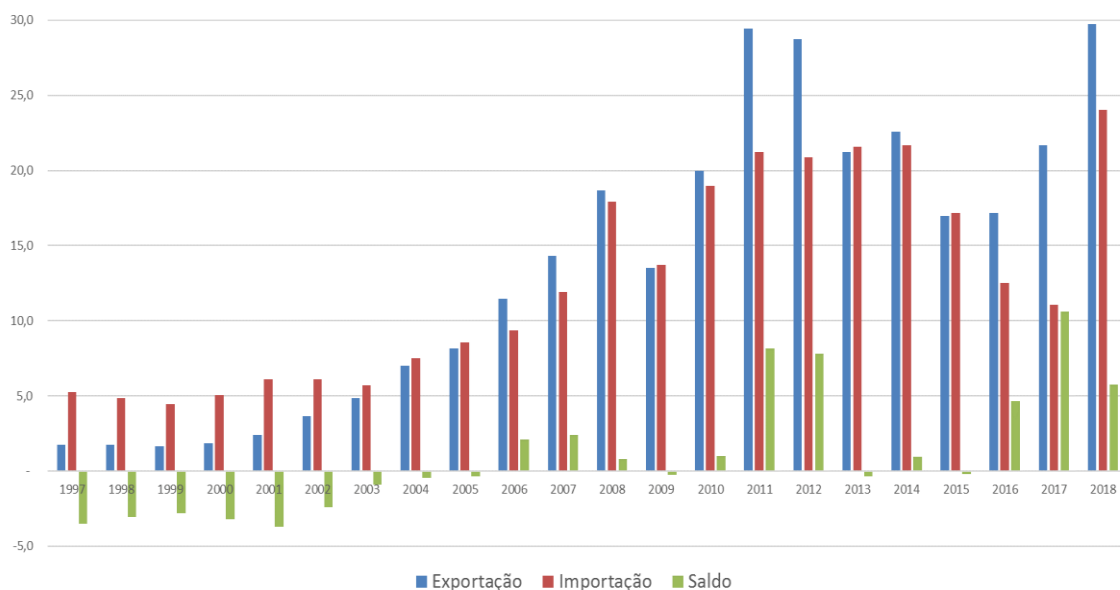
Gráfico 1 - Desempenho Mensal do Comércio Exterior do Rio - em US\$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Firjan

Comparadas a 2017, as exportações avançaram em 9 dos 12 meses de 2018, somando no ano o maior valor já exportado pelo Rio. As importações seguiram a mesma tendência, com crescimento mensal em 11 meses, totalizando mais que o dobro importado no ano anterior. O gráfico a seguir demonstra a evolução do comércio exterior fluminense na série histórica:

Gráfico 2 - Desempenho Anual do Comércio Exterior do Rio - em US\$ bilhões



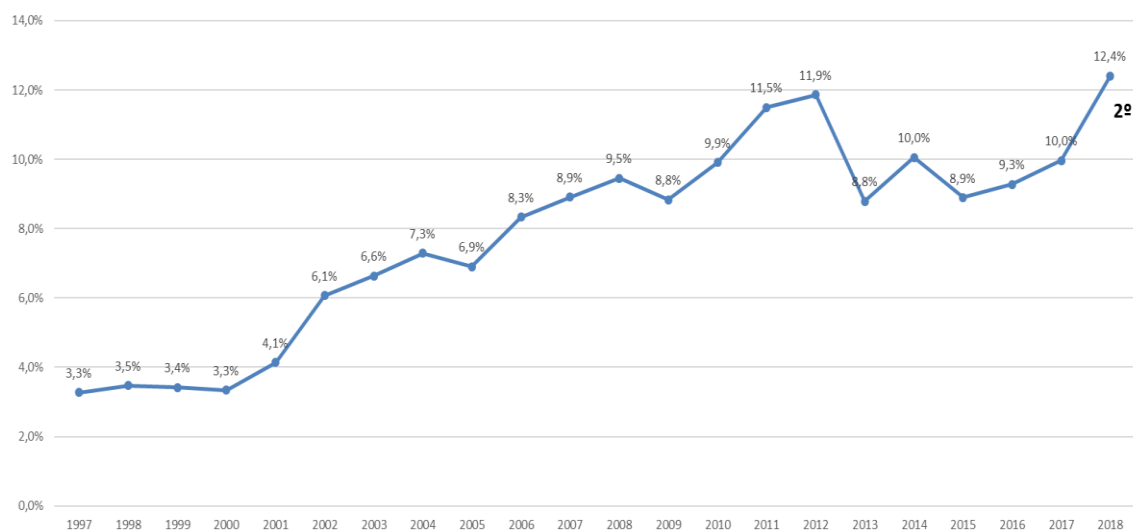
Fonte: Secex/MDIC, elaboração Firjan

No lado das exportações, as vendas externas de produtos básicos (US\$ 19,4 bilhões) avançaram 42% no comparativo anual, impactadas pelo petróleo que teve recorde de quantidade exportada - 298 milhões de barris - juntamente com a retomada do preço internacional, com aumento de 37% no acumulado anual. Com isso, o volume exportado foi 4% maior que 2017 e representou 73% de participação na exportação brasileira do produto.

As exportações de produtos industrializados (US\$ 9,8 bilhões) avançaram 31% em 2018, puxadas em especial pelos embarques de manufaturados (US\$ 7,8 bilhões) que tiveram incrementos de 29%, com destaque para *Outros Equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 2,3 bilhões) e *Metalurgia* (US\$ 1,3 bilhão). Assim, o estado foi responsável por 16% da receita de exportações de bens industrializados do Brasil.

Com esse resultado, a participação do Rio nas exportações brasileiras subiu de 10% em 2017 para 12% em 2018, tornando-o o segundo maior estado exportador, ultrapassando Minas Gerais e ficando atrás apenas de São Paulo, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Participação da Exportação do Rio na Exportação Brasileira (%)



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Firjan

No lado das importações, o estado do Rio aumentou suas aquisições de bens industriais em 181%, com aumento de 31% nas aquisições de bens intermediários (US\$ 6,7 bilhões) e de 870% para bens de capital (US\$ 11,2 bilhões). Este último impactado diretamente pela nacionalização de plataformas flutuantes (US\$ 9,6 bilhões). Nas aquisições de Combustíveis (US\$ 4,1 bilhões), o cenário também foi de crescimento, devido às maiores importações de petróleo (US\$ 2 bilhões).

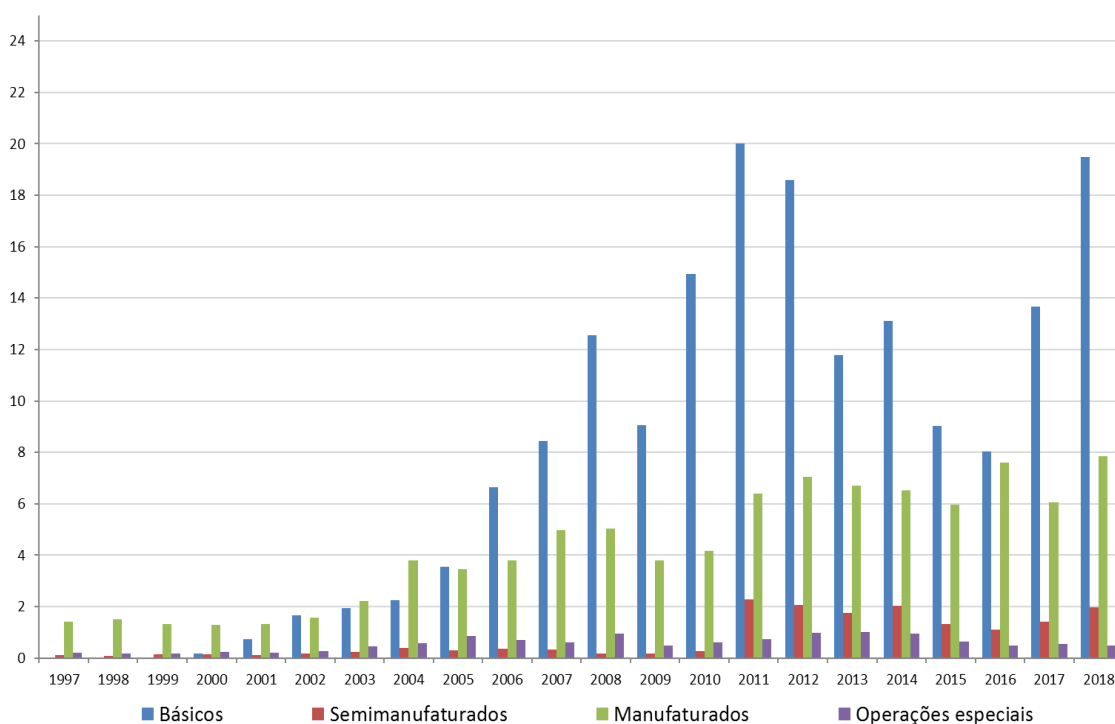
O Brasil também teve saldo comercial positivo de US\$ 58,3 bilhões ao longo de 2018, quando a balança comercial brasileira teve avanço de 10% nas exportações (US\$ 239,5 bilhões) e de 20% nas importações (US\$ 181,2 bilhões). Assim, a participação do estado do Rio no comércio exterior do Brasil foi de 13%, o segundo estado com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo. Vale ressaltar que essa é a maior contribuição do Rio no comércio exterior do Brasil desde 1996.

2. Exportações fluminenses: Exportações avançaram 37% em 2018 e somaram recorde de US\$ 29,7 bilhões

De janeiro a dezembro de 2018, as exportações fluminenses somaram US\$ 29,7 bilhões, 37% a mais que o mesmo período do ano anterior. Parte desse crescimento foi consequência das exportações de produtos básicos (US\$ 19,4 bilhões), que aumentaram 42% e constituíram 65% da pauta exportadora do Rio; foi o melhor desempenho desde 2012 das vendas dessa classe de produtos no acumulado anual.

Segue abaixo o gráfico da série histórica por classe:

Gráfico 4 - Exportações fluminenses por classe de produto - em US\$ bilhões



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Firjan

O resultado foi devido ao incremento de 44% nas vendas de óleos brutos de petróleo, que somaram US\$ 18,8 bilhões em 2018, melhor resultado dos últimos 6 anos. A alta dos preços do barril do petróleo contribuiu para o avanço, assim como a quantidade exportada, que somou recorde de 298 milhões de barris no ano. Conforme gráfico a seguir, o preço do barril manteve a média anual de US\$ 71,34/barril, 32% acima da média do ano anterior. No último mês do ano diminuiu para US\$ 50,57/barril, valor inferior ao observado no início de 2017.

Gráfico 5 - Preço de óleo cru Brent de jan/17 a dez/18 - US\$/baril



Fonte: US Energy Information Agency

Já os produtos industrializados exportados em 2018 foram os maiores da série histórica (US\$ 9,8 bilhões), como resultado tanto do avanço nas vendas externas de manufaturados (29%) quanto semimanufaturados (38%), que representaram 33% da pauta exportadora. A indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* exportou US\$ 2,3 bilhões, sendo US\$ 1,2 bilhão apenas de exportações fictas¹ de plataformas e demais flutuantes. As vendas de partes de motores e turbinas para aviação aumentaram 2.782% (US\$ 1 bilhão) tendo como alvo principal os Estados Unidos e Singapura.

Outros destaques nas exportações foram os embarques para o exterior de: gasolina, que aumentaram 421%, tendo como principal destino os Estados Unidos (US\$ 231 milhões); rolamentos e engrenagens, para a indústria de *Máquinas e equipamentos*, que registrou US\$ 96 milhões contra 2 milhões em 2017; e Polímeros de etileno da indústria química para fabricação de resinas termoplásticas, que cresceu 11% (US\$ 197 milhões).

Já as vendas de automóveis de passageiros, setor expressivo para a indústria fluminense, diminuíram 22%, impactadas pela crise econômica na Argentina, assim como veículos de carga (-15%) e pneumáticos (-5%).

¹ Exportação ficta é a operação que consiste no despacho aduaneiro de exportação e o consequente despacho aduaneiro de importação de mercadoria sem saída do país, isto é, uma operação de venda externa destinada ao próprio território brasileiro em casos especiais determinados por lei.

A questão do aço

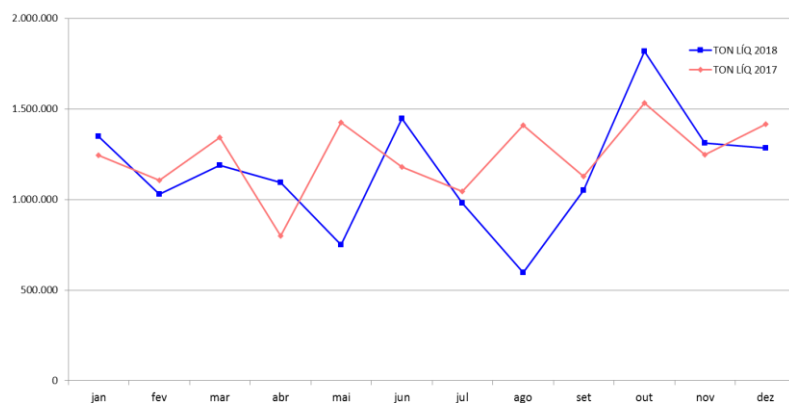
As exportações brasileiras de aço foram afetadas ao longo do ano pela guerra comercial de China e Estados Unidos. A sobretaxação e imposição de cotas por produto foram medidas do governo estadunidense para, principalmente, proteger seu mercado de importações chinesas.

Em junho de 2018 (vide linha do tempo), as cotas foram estabelecidas de forma retroativa, considerando as exportações feitas desde janeiro do mesmo ano. Entretanto, prevaleceu o princípio *first come, first served*, que em um primeiro momento pode ter levado as empresas brasileiras a acelerarem suas exportações de aço para aproveitarem a cota. Já em agosto de 2018, o governo Trump excluiu exigência de cota para Brasil, Argentina e Coreia do Sul, desde que seja comprovada quantidade insuficiente ou na qualidade disponível dos produtores de aço dos EUA.

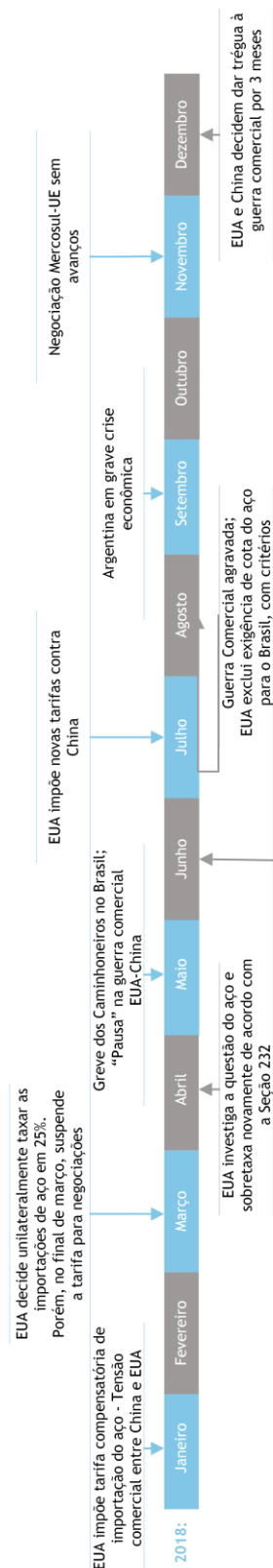
No acumulado do ano, esses acontecimentos não impactaram negativamente as exportações desse segmento. Em 2018, o Brasil exportou para os EUA 5,8 bilhões de toneladas líquidas dos produtos com cotas, 17% acima do exportado em 2017, e aumentou sua participação para 43% entre os parceiros estrangeiros.

Considerando as exportações brasileiras totais desses produtos, houve aumento de 17% no valor (US\$ 8,8 bilhões) e uma redução de 6% na quantidade (13,8 bilhões de toneladas líquidas). O gráfico seguinte demonstra a variação dos embarques dos produtos atingidos pela medida estadunidense nos últimos dois anos:

Gráfico 6 - Exportações brasileiras dos produtos contemplados na Proclamação Presidencial dos EUA de 8 de março de 2018 (por tonelada líquida - jan/17 a dez/18)



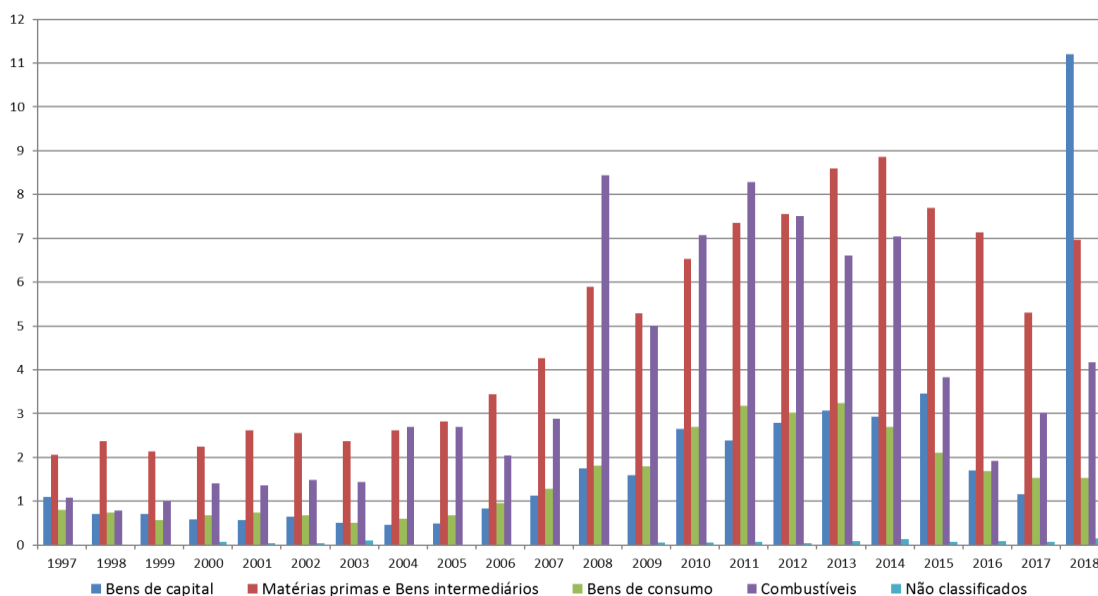
Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC, elaboração Firjan



3. Importações fluminenses: aumento de 117% no acumulado do ano, puxado em especial pelas compras de bens de capital

No ano de 2018, as importações fluminenses somaram valor recorde de US\$ 24 bilhões, 117% a mais que o mesmo período do ano passado, revertendo a tendência de queda registrada em 2017. Conforme o gráfico demonstra abaixo, esse avanço foi, principalmente, consequência da recuperação nas importações de: bens industriais, que aumentaram 181% (US\$ 18,1 bilhões) e de combustíveis e lubrificantes, com crescimento de 38% (US\$ 4,1 bilhões), impactados pela alta dos preços internacionais de petróleo.

Gráfico 7 - Importações fluminenses por categoria econômica - em US\$ bilhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC, elaboração Firjan

No último ano, os desembarques de bens de capital no Rio atingiram US\$ 11,2 bilhões, incremento de 870%, sobretudo como reflexo das importações de plataformas flutuantes de perfuração e/ou exploração (US\$ 4,4 bilhões) e de barcos-faróis e outras estruturas flutuantes (US\$ 5,2 bilhões). Esse aumento das importações fictas relacionadas à indústria de petróleo, e amparadas pelo Repetro², foram reflexo da mudança recente no regime que passa a estender os benefícios para importação definitiva desses bens. Além disso, dobraram as compras de aparelhos para distribuição de energia elétrica, principalmente do mercado francês e as importações de equipamentos de informática aumentaram 406%.

As compras de bens intermediários e matéria prima (US\$ 6,9 bilhões) tiveram incremento acumulado de 32%. Isso foi reflexo das maiores entradas de produtos da indústria de *Metalurgia* que intensificaram 189%, com destaque para as compras de tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 980 milhões). Além disso, aumentaram os

² O REPETRO é um regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados à exploração e produção de petróleo e gás natural. A alteração permite a aquisição no mercado interno ou a importação para permanência definitiva no país de bens destinados à atividade de exploração e desenvolvimento de campo de petróleo ou de gás natural com suspensão de tributos federais.

desembarques de torneiras, válvulas e registros (410%), defensivos agrícolas (113%) e fibras artificiais e sintéticas (340%).

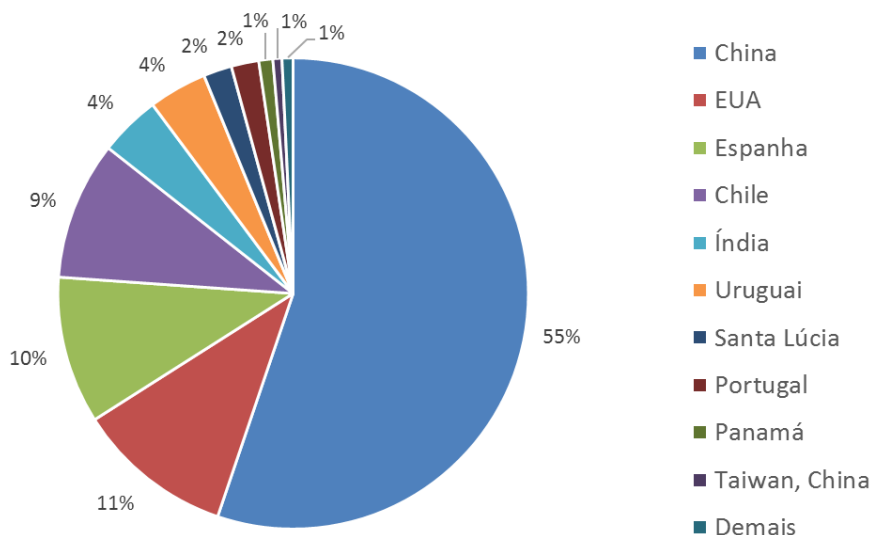
Em relação aos bens de consumo (US\$ 1,5 bilhão), houve redução de apenas 0,3% puxada pela queda nas compras de bens não-duráveis, como cosméticos, perfumaria e de higiene pessoal, preservação e fabricação de produtos do pescado e peças do vestuário. Já as compras de bens de consumo duráveis foram ampliadas em 11%, com destaque para os desembarques de automóveis, camionetas e utilitários (US\$ 331 milhões), que cresceram 21% no período.

4. Parceiros comerciais fluminenses: exportações para Nafta aumentaram 87%, tornando este o principal destino dos produtos fluminenses exceto petróleo em 2018

No comércio internacional, a China permaneceu como o principal parceiro do estado, seguida pelos Estados Unidos, nas exportações e nas importações. Nas exportações, o terceiro e quarto maior destino dos produtos fluminenses foram o Chile e a Espanha, respectivamente.

Em 2018, as exportações de petróleo registraram aumento de 44% (US\$ 18,8 bilhões), frente ao ano anterior, e representaram mais da metade do total exportado pelo Rio. As vendas mais significativas continuaram sendo para a China (US\$ 10,4 bilhões) com aumento de 82%. Os embarques para a Espanha cresceram 144%, tornando o país o terceiro maior destino desse produto, ultrapassando Chile e Índia. O gráfico abaixo indica a participação de cada país nos embarques de petróleo do estado:

Gráfico 8 - Maiores Destinos das Exportações de Petróleo do Rio em 2018



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC, elaboração Firjan

As importações de petróleo somaram US\$ 2 bilhões, crescimento de 38%, com incremento de 22% nas compras originadas da Arábia Saudita (US\$ 1,6 bilhão).

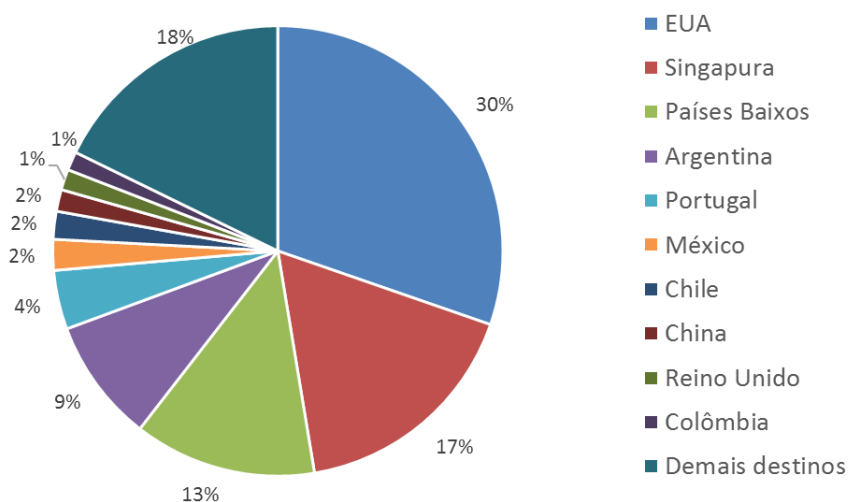
Acerca do comércio de produtos exceto petróleo, houve avanço de 27% nas exportações do período (US\$ 10,9 bilhões). O Nafta tornou-se o bloco parceiro mais relevante para as vendas externas do Rio (US\$ 3,6 bilhões), superando o Mercosul, a Aladi e a União

Europeia. As vendas para os países norte-americanos foram 87% maiores que em 2017. Esse resultado foi consequência dos embarques para os Estados Unidos (US\$ 3,3 bilhões), principal parceiro isolado do Rio, possivelmente devido à questão do aço. No entanto, os embarques para o México foram 2% menores em 2018, em virtude da queda nas vendas externas de pneumáticos (-17%) e produtos laminados de ferro ou aço (-12%).

O Rio ampliou em 16% suas exportações para a União Europeia, revertendo a tendência de redução verificada em 2017. Dentre os países-membros do bloco, destacam-se como destino dos produtos fluminenses: Países Baixos (US\$ 1,4 bilhão), com ampliação de 23%, principalmente de embarques de tubos flexíveis de ferro ou aço; e Reino Unido (US\$ 162 milhões) que triplicou a demanda por produtos do estado, entre eles, partes de motores e turbinas para aviação. O desempenho das exportações para o bloco europeu só não foi mais positivo devido à contração nas vendas para o mercado alemão, que somaram US\$ 103 milhões contra US\$ 231 milhões em 2017.

Outro mercado que apresentou retração nas exportações do Rio de Janeiro foi o argentino (US\$ 969 milhões, 30% menos que em 2017), importante para a indústria automotiva do estado. A crise econômica no país afetou as exportações fluminenses de diversos produtos, especialmente de automóveis de passageiros, que diminuíram 25% (US\$ 578 milhões), de veículos de carga e pneumáticos, que somados referem-se a US\$ 603 milhões, redução de 9%.

Gráfico 9 - Maiores Destinos das Exportações do Rio exclusive Petróleo em 2018



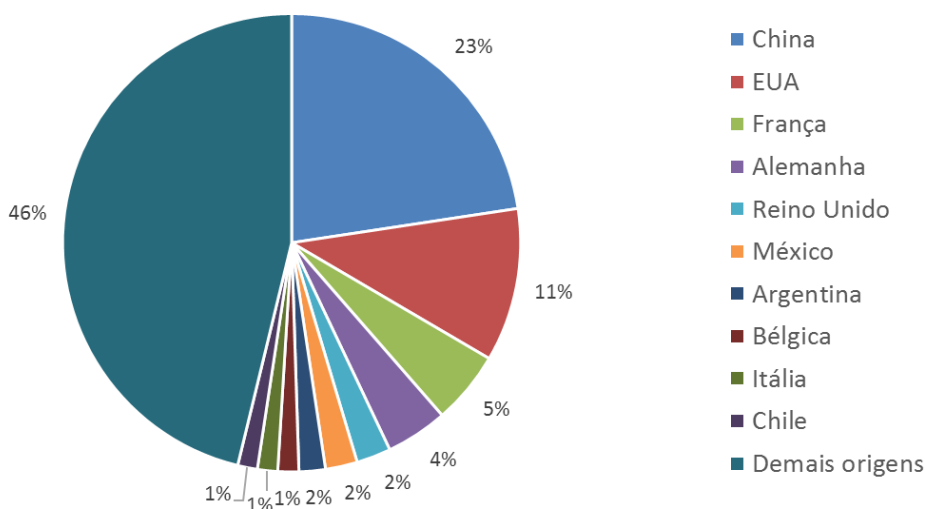
Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC, elaboração Firjan

No tocante às importações de produtos exceto petróleo (US\$ 21,9 bilhões), houve aumento de 129% no comparativo anual. As aquisições originadas da China aumentaram 387% (US\$ 4,9 bilhões), impactadas pelas importações de coque (US\$ 227 milhões) e, em especial, pela nacionalização de plataformas flutuantes (US\$ 2 bilhões). Excluídas as plataformas e demais flutuantes, os Estados Unidos continuaram sendo o principal fornecedor das compras do Rio (US\$ 2,3 bilhões). Destaque para a importação de hulhas, óleos lubrificantes e óleos combustíveis (óleo diesel).

O Rio de Janeiro intensificou em 22% suas compras provenientes da União Europeia, totalizando US\$ 3,8 bilhões. Destacaram-se as compras de compostos químicos heterocíclicos da Alemanha (US\$ 246 milhões) e painéis para distribuição de energia

(US\$ 158 milhões) do mercado francês. Além disso, medicamentos para medicina humana e veterinária foi importado de diversos países, como Bélgica, Alemanha e Itália.

Gráfico 10 - Maiores Origens das Importações do Rio exclusive Petróleo em 2018

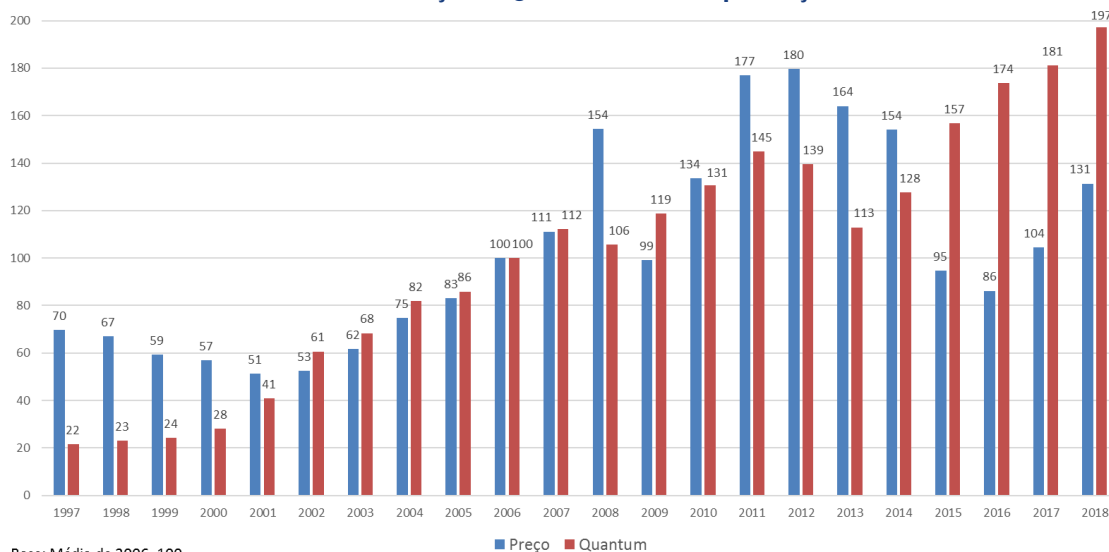


Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC, elaboração Firjan

5. Índice de Preço e *Quantum*: quantidade exportada pelo Rio atingiu novo recorde e preço médio das exportações atingiu maior resultado dos últimos quatro anos

Em 2018, o índice de preços dos produtos exportados aumentou 26% frente ao ano passado, maior resultado desde 2014. O índice quantum, que indica a quantidade exportada pelo Rio, avançou 9% e atingiu novo recorde de toda a série histórica. Assim, as empresas fluminenses exportaram a maior quantidade desde 1997 a preços maiores que dos últimos 4 anos. O gráfico a seguir mostra a evolução o índice das exportações fluminenses totais:

Gráfico 11 - Índice Geral de Preço e *Quantum* das Exportações Fluminenses



Base: Média de 2006=100

Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC, elaboração Firjan

Essa tendência de aumento tanto no preço quanto no *volume* foi evidenciada no setor de *Petróleo e Gás*, que teve alta de 37% nos preços e de 4% na quantidade vendida. Com isso, a quantidade de barris exportada alcançou recorde de 298 milhões. O preço do barril tipo *Brent* também apresentou alta no comparativo anual (32%) e alcançou média de US\$ 71/barril. Além disso, o segmento de *Derivados do Petróleo e Biocombustíveis e coque* aumentou 53% em quantidade com preço 32% maior.

O mesmo movimento ocorreu com outros setores, como *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (aumento de 38% no preço e 194% na quantidade), *Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos* (8% e 217%, respectivamente), *Couros, artefatos de couro* (16% e 46%), *Produtos alimentícios* (7% e 9%), e *Produtos Químicos* (6% e 3%).

Dentre as indústrias que cresceram somente na quantidade exportada, destacaram-se a de *Farmoquímicos e Farmacêuticos* (34%), *Produtos de Metal* (55%) e *Produtos de Minerais Não-metálicos* (4%).

Enquanto isso, a indústria fluminense de *Metalurgia*, segmento industrial relevante nas vendas externas do Rio, exportou 2% menos a preços 17% maiores. A indústria de *Máquinas e equipamentos* seguiu a mesma direção, com recuo de 9% na quantidade e crescimento de 17% no preço.

Alguns setores apresentaram tanto preços quanto quantidades menores nas exportações fluminenses. A indústria de *Produtos Têxteis* exportou 6% menos volume a preços 10% menores; a de *Vestuário e Acessórios*, que exportou quantidade 11% menor com redução de 2% nos preços; e *Produtos de borracha e de material plástico*, com decréscimo de 7% nos preços e 0,5% no volume exportado.

Outro importante setor da indústria do estado do Rio, *Veículos automotores*, também teve redução nos dois índices, redução de 2% no preço e de 14% no *quantum*.

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 - Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano
Exportações	1.717	29.759	100,0	100,0	3,2	37,1
Básicos	974	19.474	56,7	65,4	(4,3)	42,4
Industrializados	743	9.810	43,3	33,0	25,3	30,9
Manufaturados	628	7.841	36,6	26,3	35,0	29,1
Semimanufaturados	115	1.969	6,7	6,6	(10,1)	38,6
Operações Especiais	0	475	0,0	1,6	(99,9)	(11,8)
Importações	1.016	24.014	100,0	100,0	22,1	116,6
Bens Industriais	575	18.167	56,6	75,7	27,8	181,5
Bens Intermediários e matéria-prima	468	6.970	46,1	29,0	27,0	31,5
Bens de Capital	107	11.197	10,5	46,6	31,6	870,6
Combustíveis e lubrificantes	342	4.173	33,7	17,4	41,3	37,9
Bens de Consumo	96	1.526	9,5	6,4	(28,0)	(0,3)
Bens de Consumo não-duráveis	85	1.077	8,3	4,5	(22,6)	(4,5)
Bens de Consumo duráveis	12	449	1,2	1,9	(52,2)	11,4
Não Classificados	2	148	0,2	0,6	(69,6)	96,9
Saldo Comercial	702	5.745	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.733	53.774	-	-	9,5	64,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(-) Valores nulos

Tabela 1.2 - Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)		Variação do Brasil (%)		Participação fluminense (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano
Exportações	19,6	389,8	11,1	10,2	8,8	12,4
Industrializados	9,8	149,9	34,6	18,1	10,0	16,3
Manufaturados	7,1	119,3	(1,4)	4,9	7,6	8,4
Semimanufaturados	2,7	30,6	(2,4)	7,8	8,8	9,1
Básicos	9,8	86,5	1,3	(2,8)	4,3	6,4
Operações Especiais	0,0	3,5	(99,8)	(30,4)	4,7	13,7
Importações	12,9	181,2	2,5	20,2	7,9	13,3
Bens Industriais	9,1	133,6	1,6	21,6	6,3	13,6
Bens Intermediários e matéria-prima	7,5	105,0	0,8	12,1	6,2	6,6
Bens de Capital	1,5	28,6	5,6	77,2	6,9	39,2
Combustíveis e lubrificantes	2,2	22,0	32,9	25,4	15,6	18,9
Bens de Consumo	1,6	25,5	(18,3)	9,5	5,9	6,0
Bens de Consumo não-duráveis	1,3	19,3	(13,9)	4,9	6,3	5,6
Bens de Consumo duráveis	0,3	6,2	(33,5)	26,6	4,0	7,2
Não Classificados	0	0	(51,1)	54,6	59,5	87,9
Saldo Comercial	6,6	58,7	-	-	-	-
Corrente de Comércio	32,5	421,1	7,6	14,3	8,4	12,8

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano
Petróleo e gás natural	939	18.838	54,7	63,3	(0,8)	43,6
Metalurgia	192	3.295	11,2	11,1	(22,6)	14,4
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	170	2.331	9,9	7,8	1.276,1	144,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	149	1.129	8,7	3,8	46,2	102,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	51	1.037	3,0	3,5	(49,4)	(16,2)
Minerais metálicos	31	591	1,8	2,0	(53,5)	15,2
Máquinas e equipamentos	41	479	2,4	1,6	184,9	7,0
Produtos químicos	39	479	2,3	1,6	(17,3)	9,2
Produtos de borracha e de material plástico	41	433	2,4	1,5	22,9	(7,3)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	11	116	0,7	0,4	22,6	(12,1)
Demais Indústrias	53	1.031	3,1	3,5	(36,4)	7,3
Total Geral	1.717	29.759	100,0	100,0	3,2	37,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano
Óleos brutos de petróleo	939	18.838	54,7	63,3	(0,8)	43,6
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	111	1.908	6,5	40,0	(10,8)	40,0
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	1.261	-	4,2	-	39,5
Partes de motores e turbinas para aviação	167	1.011	9,7	3,4	*	*
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	46	830	2,7	2,8	(2,1)	14,9
Automóveis de passageiros	27	672	1,6	2,3	(59,8)	(22,4)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	68	644	3,9	2,2	15,7	50,7
Minérios de ferro e seus concentrados	31	591	1,8	2,0	(53,5)	15,2
Produtos laminados planos de ferro ou aços	25	445	1,4	1,5	(62,4)	(36,0)
Gasolina	48	361	2,8	1,2	18,0	421,0
Pneumáticos	34	341	2,0	1,1	19,8	(5,0)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	5	217	0,3	0,7	(39,5)	(37,5)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	13	197	0,8	0,7	(51,2)	11,1
Veículos de carga	7	138	0,4	0,5	(49,7)	(15,0)
Rolamentos e engrenagens, partes e peças	17	96	1,0	0,3	*	*
Demais produtos	181	2.208	10,5	7,4	10,6	12,4
Total Geral	1.717	29.759	100,0	133,6	3,2	37,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo..

Tabela 3.1 - Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	40	10.256	3,9	42,7	40,1	*
Petróleo e gás natural	155	2.203	15,2	9,2	183,9	49,5
Produtos químicos	142	2.015	14,0	8,4	30,3	21,8
Metalurgia	86	1.613	8,5	6,7	123,2	189,2
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	106	1.074	10,4	4,5	54,7	50,9
Máquinas e equipamentos	101	1.051	9,9	4,4	98,0	43,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	49	1.041	4,8	4,3	(25,5)	26,3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	60	898	5,9	3,7	(35,8)	9,7
Carvão mineral	71	833	7,0	3,5	(10,3)	7,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	49	795	4,8	3,3	(11,2)	17,5
Demais Indústrias	159	2.236	15,7	9,3	(16,3)	12,0
Total Geral	1.016	24.014	100,0	100,0	22,1	116,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18 Dez/17	Acum. Ano
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	9.651	-	40,2	-	*
Óleos brutos de petróleo	155	2.031	15,2	8,5	183,9	37,8
Tubos flexíveis de ferro ou aço	50	980	4,9	4,1	*	*
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	71	833	7,0	3,5	(10,3)	7,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	53	787	5,2	3,3	(38,6)	12,0
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	51	483	5,0	2,0	466,3	409,9
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	59	474	5,8	2,0	34,1	27,4
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	32	432	3,1	1,8	86,6	13,8
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	29	361	2,8	1,5	96,4	45,8
Óleos lubrificantes	21	351	2,0	1,5	101,1	105,6
Automóveis de passageiros	3	334	0,3	1,4	(80,1)	22,0
Compostos de funções nitrogenadas	19	329	1,8	1,4	118,9	30,1
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	7	278	0,7	1,2	(68,8)	1,7
Veículos de carga	32	250	3,2	1,0	131,9	106,6
Catodos de cobre e seus elementos	9	250	0,9	1,0	(36,7)	20,9
Demais produtos	427	6.191	42,0	25,8	(3,6)	8,1
Total Geral**	1.016	24.014	100,0	100,0	22,1	116,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo..

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	dez/18 dez/17	Acum. Ano
China	579	10.400	61,6	55,2	12,6	81,9
Estados Unidos	94	2.033	10,0	10,8	(16,5)	25,4
Espanha	28	1.905	3,0	10,1	-	144,4
Chile	70	1.788	7,5	9,5	(62,4)	30,9
Índia	67	791	7,2	4,2	16,0	(38,7)
Uruguai	28	756	3,0	4,0	13,9	37,0
Santa Lúcia	-	367	-	2,0	-	(16,7)
Demais destinos	72	798	7,7	4,2	42,2	(41,2)
Total Geral	939	18.838	100,0	100,0	(0,8)	43,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	dez/18 dez/17	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos	304	3.310	39,1	30,3	46,4	100,8
Singapura	78	1.866	10,0	17,1	31,6	41,4
Países Baixos	107	1.432	13,8	13,1	93,8	23,2
Argentina	47	969	6,0	8,9	(61,2)	(30,3)
Portugal	52	463	6,7	4,2	(3,8)	6,6
México	16	241	2,1	2,2	(5,9)	(2,3)
Chile	16	219	2,0	2,0	(1,4)	18,7
China	3	170	0,4	1,6	(20,9)	112,2
Reino Unido	8	162	1,1	1,5	25,2	320,5
Colômbia	11	147	1,4	1,3	0,7	20,0
Demais destinos	135	1.942	17,4	17,8	(18,2)	(1,0)
Blocos / Áreas Econômicas						
Nafta	325	3.591	41,8	32,9	43,8	86,9
União Européia	201	2.393	25,8	21,9	39,7	16,4
Ásia [1]	92	2.272	11,8	20,8	(1,8)	35,0
Aladi	128	2.035	16,5	18,6	(36,7)	(13,3)
Oriente Médio	15	135	1,9	1,2	6,0	25,8
Demais destinos	33	737	4,3	6,7	(38,9)	2,3
Total Geral*	778	10.922	100,0	100,0	8,4	27,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

*O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países de origem	Valor		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	dez/18 dez/17	Acum. Ano
Arábia Saudita	155	1.642	100,0	80,9	-	21,8
Iraque	-	327	-	16,1	-	161,0
Nigéria	-	62	-	-	-	-
Estados Unidos	-	0	-	858,2	-	858,2
Japão	-	0	-	-	-	-
Total Geral	155	2.031	100,0	955,2	183,9	37,8

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	dez/18 dez/17	Acum. Ano
Países						
China	86	4.970	10,0	22,6	(12,4)	387,3
Estados Unidos	192	2.380	22,3	10,8	41,5	11,5
França	48	1.131	5,6	5,1	(2,5)	37,5
Alemanha	56	961	6,5	4,4	(14,4)	20,7
Reino Unido	21	533	2,5	2,4	(18,2)	36,4
México	10	496	1,1	2,3	(78,3)	(2,5)
Argentina	45	408	5,3	1,9	170,7	23,0
Bélgica	32	327	3,7	1,5	47,7	19,7
Itália	22	313	2,5	1,4	(21,8)	5,3
Chile	14	305	1,6	1,4	(37,6)	(3,5)
Demais origens	335	10.159	38,9	46,2	24,2	273,3
Blocos / Áreas Econômicas						
Ásia [1]	131	5.729	15,2	26,1	(15,9)	237,0
União Européia	219	3.855	25,5	17,5	(7,8)	22,1
Nafta	213	3.062	24,7	13,9	12,6	9,7
Aladi	131	1.690	15,2	7,7	(19,9)	8,3
AELC [2]	28	389	3,2	1,8	128,1	19,5
Demais origens	149	7.755	17,3	35,3	137,2	*
Total Geral*	861	21.984	100,0	100,0	10,8	128,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusivo Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

*O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	dez/18 dez/17	Acum. Ano
Estados Unidos						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	110	1.796	36	54,3	(11,7)	69,5
Partes de motores e turbinas para aviação	116	639	38,0	19,3	*	*
Gasolina	-	231	-	7,0	-	294,1
Total de produtos selecionados	226	2.666	74,1	80,6	-	-
Total	304	3.310	100,0	100,0	46,4	100,8
Singapura						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	1.246	-	66,8	-	37,8
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	49	467	63,6	25,0	(15,4)	15,0
Partes de motores e turbinas para aviação	28	144	35,4	7,7	*	*
Total de produtos selecionados	77	1.856	98,9	99,5	-	-
Total	78	1.866	100,0	100,0	31,6	41,4
Países Baixos						
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	46	826	43	57,7	(2,1)	14,6
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	-	182	-	12,7	-	(45,4)
Gasolina	48	130	44,7	9,1	-	*
Total de produtos selecionados	94	1.139	87,5	79,5	-	-
Total	107	1.432	100,0	100,0	93,8	23,2
Argentina						
Automóveis de passageiros	23	578	50	59,6	(62,6)	(25,9)
Pneumáticos	5	53	10,1	5,4	(30,4)	(22,4)
Veículos de carga	-	41	-	4,2	-	(55,5)
Total de produtos selecionados	28	671	60,2	69,3	-	-
Total	47	969	100,0	100,0	(61,2)	(30,3)
Portugal						
Minérios de ferro e seus concentrados	31	244	60	52,7	(4,3)	24,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	17	168	31,6	36,3	(8,6)	(16,7)
Partes de motores e turbinas para aviação	0	5	0,0	1,1	-	-
Total de produtos selecionados	48	418	91,4	90,2	-	-
Total	52	463	100,0	100,0	(3,8)	6,6
México						
Pneumáticos	4	31	24	13,0	33,2	(16,7)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	26	3,2	10,8	(88,7)	(11,5)
Chassis com motor e carroçarias para veículos automóveis	1	24	7,6	9,9	(35,0)	136,9
Total de produtos selecionados	6	81	34,3	33,7	-	-
Total	16	241	100,0	100,0	(5,9)	(2,3)
Chile						
Automóveis de passageiros	-	56	-	25,7	-	25,5
Veículos de carga	1	42	8,9	19,2	(47,3)	60,3
Pneumáticos	2	18	11,8	8,3	25,7	(21,3)
Total de produtos selecionados	3	117	20,7	53,2	-	-
Total	16	219	100,0	100,0	(1,4)	18,7
China						
Minérios de ferro e seus concentrados	-	105	-	61,8	-	960,9
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	25	16,3	14,4	(47,4)	83,6
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	8	-	4,5	-	(8,2)
Total de produtos selecionados	1	138	16,3	80,7	-	-
Total	3	170	100,0	100,0	(20,9)	112,2
Reino Unido						
Partes de motores e turbinas para aviação	3	64	41	39,8	-	-
Minérios de ferro e seus concentrados	-	27	-	16,8	-	526,4
Rolamentos e engrenagens, partes e peças	1	9	8,5	5,5	-	*
Total de produtos selecionados	4	101	49,1	62,1	-	-
Total	8	162	100,0	100,0	25,2	320,5
Colômbia						
Pneumáticos	4	42	36	28,8	(16,9)	(9,7)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	21	10,1	14,1	(64,0)	2,9
Partes de motores e turbinas para aviação	0	17	3,0	11,8	-	-
Total de produtos selecionados	5	80	49,6	54,7	-	-
Total	11	147	100,0	100,0	0,7	20,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/18	Acum. Ano	Dez/18	Acum. Ano	dez/18 dez/17	Acum. Ano
China						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	3.687	-	74,2	-	*
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesm	15	227	17,9	4,6	(15,4)	78,4
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	7	92	8,6	1,8	14,7	9,8
Total de produtos selecionados	23	4.006	26,5	80,6	-	-
Total	86	4.970	100,0	100,0	(12,4)	387,3
Estados Unidos						
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	410	27	17,2	56,9	28,5
Óleos lubrificantes	16	288	8,5	12,1	197,0	109,6
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	26	196	13,5	8,2	123,9	53,9
Total de produtos selecionados	93	894	48,6	37,6	-	-
Total	192	2.380	100,0	100,0	41,5	11,5
França						
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	0	158	0	13,9	826,5	116,0
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	15	136	31,1	12,0	385,0	15,3
Aparelhos de radionavegação ou radiossondagem (radar)	0	91	0,0	8,1	88,4	142,1
Total de produtos selecionados	15	385	31,4	34,0	-	-
Total	48	1.131	100,0	100,0	(2,5)	37,5
Alemanha						
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	18	246	33	25,6	306,9	16,7
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	152	4,7	15,8	(88,2)	30,5
Compostos organo-inorgânicos	1	56	1,0	5,9	*	213,4
Total de produtos selecionados	22	454	38,5	47,3	-	-
Total	56	961	100,0	100,0	(14,4)	20,7
Reino Unido						
Automóveis de passageiros	1	110	6	20,6	(68,9)	29,4
Tubos flexíveis de ferro ou aço	0	93	0,0	17,5	-	525,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	34	11,8	6,3	(30,2)	(0,4)
Total de produtos selecionados	4	237	17,5	44,4	-	-
Total	21	533	100,0	100,0	(18,2)	36,4
México						
Veículos de carga	-	108	-	21,8	-	6,3
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	104	20,9	20,9	(79,2)	10,1
Automóveis de passageiros	-	60	-	12,1	-	(31,8)
Total de produtos selecionados	2	272	20,9	54,8	-	-
Total	10	496	100,0	100,0	(78,3)	(2,5)
Argentina						
Trigo em grãos	6	103	12	25,3	37,0	28,5
Veículos de carga	29	98	63,4	24,0	*	744,7
Automóveis de passageiros	1	73	2,4	17,8	(79,0)	(3,0)
Total de produtos selecionados	35	274	78,1	67,1	-	-
Total	45	408	100,0	100,0	170,7	23,0
Bélgica						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	30	242	94	74,1	76,1	6,2
Gás natural liquefeito	-	31	-	9,4	-	-
Perfis e fios, de ferro ou aço	0	6	0,0	1,8	(99,0)	(1,6)
Total de produtos selecionados	30	278	94,0	85,2	-	-
Total	32	327	100,0	100,0	47,7	19,7
Itália						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	69	32	22,1	(45,1)	(0,2)
Aditivos para óleos lubrificantes	2	25	6,9	7,8	29,8	15,4
Óleos lubrificantes	-	19	-	6,0	-	-
Total de produtos selecionados	9	113	38,9	36,0	-	-
Total	22	313	100,0	100,0	(21,8)	5,3
Chile						
Catodos de cobre e seus elementos	9	222	63	72,6	(36,7)	13,5
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refr	3	42	23,7	13,7	(15,9)	(30,1)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	0	14	2,5	4,6	(34,7)	32,3
Total de produtos selecionados	12	278	88,8	90,9	-	-
Total	14	305	100,0	100,0	(37,6)	(3,5)

Tabela 5.1 - Variação percentuais do ano 2018/2017 das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Variação (%) do ano 2018/2017		
	Valor	Índice de Preço	Índices de Quantum
Agricultura e pecuária	(10)	(33)	34
Extração de petróleo e gás natural	44	37	4
Extração de minerais não-metálicos	55	(20)	93
Produtos alimentícios	17	7	9
Bebidas	(62)	30	(71)
Produtos têxteis	(16)	(10)	(6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(13)	(2)	(11)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	69	16	46
Celulose, papel e produtos de papel	(5)	3	(8)
Impressão e reprodução de gravações	16	3	13
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	102	32	53
Produtos químicos	9	6	3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(12)	(34)	34
Produtos de borracha e de material plástico	(7)	(7)	(1)
Produtos de minerais não-metálicos	1	(2)	4
Metalurgia	14	17	(2)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	11	(28)	55
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	241	8	217
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	306	38	194
Máquinas e equipamentos	7	17	(9)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(16)	(2)	(14)
Móveis	(49)	(14)	(41)
Indústrias diversas	(10)	102	(55)
Total	37	26	9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índices de preço (Base: Média 2006 = 100)								Variação (%)				
	Anual				Trimestral				IV.18 / III.18	IV.18 / IV.17	Acumulado		
	2015	2016	2017	2018	IV.17	I.18	II.18	III.18			IV.18	No ano	4 trim.
Agricultura e pecuária	116	105	107	72	103	84	81	64	60	(6)	(41)	(33)	(33)
Extração de petróleo e gás natural	85	67	90	123	99	113	122	125	133	6	34	37	37
Extração de minerais não-metálicos	505	394	545	436	491	580	357	377	429	14	(13)	(20)	(20)
Produtos alimentícios	179	177	171	183	165	192	178	176	188	7	14	7	7
Bebidas	279	257	319	415	312	310	464	439	450	2	44	30	30
Produtos têxteis	190	171	167	150	168	127	175	153	144	(6)	(14)	(10)	(10)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	128	121	132	129	140	138	124	105	150	43	7	(2)	(2)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	87	79	82	94	81	95	97	85	101	19	24	16	16
Celulose, papel e produtos de papel	114	106	103	106	106	104	104	110	106	(3)	1	3	3
Impressão e reprodução de gravações	70	70	77	79	58	90	74	89	61	(31)	6	3	3
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	78	50	74	98	79	88	94	108	103	(4)	30	32	32
Produtos químicos	108	101	106	113	110	106	114	116	114	(2)	3	6	6
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	131	125	123	81	107	81	79	75	87	16	(19)	(34)	(34)
Produtos de borracha e de material plástico	111	108	104	97	104	90	91	95	113	18	8	(7)	(7)
Produtos de minerais não-metálicos	135	135	132	129	131	132	130	131	122	(7)	(7)	(2)	(2)
Metalurgia	91	89	109	127	114	118	136	125	128	2	12	17	17
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63	64	62	44	50	39	36	51	52	2	3	(28)	(28)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	129	153	105	113	105	128	128	100	96	(4)	(9)	8	8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	179	88	137	189	128	106	104	289	256	(11)	99	38	38
Máquinas e equipamentos	205	224	233	273	221	232	299	274	287	5	30	17	17
Veículos automotores, reboques e carrocerias	136	124	128	125	127	130	127	125	119	(5)	(6)	(2)	(2)
Móveis	109	99	202	174	199	165	231	138	161	16	(19)	(14)	(14)
Indústrias diversas	56	54	94	190	140	182	180	236	164	(30)	17	102	102
Total	95	86	104	131	111	123	132	133	137	2,8	23	26	26

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.3 - Índice de *Quantum* das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índices de <i>quantum</i> (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					IV.18 /	IV.18 /	Acumulado	
	2015	2016	2017	2018	IV.17	I.18	II.18	III.18	IV.18	III.18	IV.17	No ano	4 trim.
Agricultura e pecuária	997	986	386	517	269	429	588	596	456	(23)	70	34	34
Extração de petróleo e gás natural	158	179	220	230	157	207	187	311	216	(31)	37	4	4
Extração de minerais não-metálicos	111	112	86	167	82	52	141	68	406	494	398	93	93
Produtos alimentícios	44	31	33	36	39	37	32	39	37	(6)	(6)	9	9
Bebidas	38	37	77	23	94	34	21	24	13	(46)	(86)	(71)	(71)
Produtos têxteis	27	37	40	38	31	64	22	25	39	56	26	(6)	(6)
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	62	49	51	46	54	57	46	44	36	(17)	(33)	(11)	(11)
Couro, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	99	90	92	135	103	111	73	148	206	40	100	46	46
Celulose, papel e produtos de papel	156	149	151	139	143	150	143	117	148	27	3	(8)	(8)
Impressão e reprodução de gravações	65	73	61	69	52	51	62	54	108	102	108	13	13
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	67	52	83	128	100	105	79	123	205	66	104	53	53
Produtos químicos	86	88	79	82	84	94	76	76	81	6,9	(3)	3	3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	91	90	83	112	88	85	124	125	114	(8,7)	29	34	34
Produtos de borracha e de material plástico	209	225	297	295	296	288	299	310	284	(9)	(4)	(1)	(1)
Produtos de minerais não-metálicos	41	31	33	34	31	35	37	28	36	30	17	3,7	4
Metalurgia	291	235	257	252	240	252	237	213	306	44	28	(2)	(2)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	130	120	130	201	116	159	182	187	275	47	136	55	55
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	37	44	53	167	62	40	59	276	293	6	375	217	217
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	28	69	20	60	11	14	200	8	18	113	65	194	194
Máquinas e equipamentos	110	147	85	78	101	45	39	91	135	48	34	(9)	(9)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	81	132	187	160	196	209	190	115	126	9	(36)	(14)	(14)
Móveis	15	48	50	29	40	13	9	34	62	83	55	(41)	(41)
Indústrias diversas	164	117	47	21	31	30	21	7	26	263	(15)	(55)	(55)
Total	157	174	181	197	144	170	156	264	198	(25)	37	9,0	9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

